

DIFERENÇA ENTRE VULNERABILIDADE E RISCO

Para explicar as diferenças entre vulnerabilidade e risco, vamos utilizar como exemplo a mortalidade por câncer de mama no Brasil e no mundo. Esse tipo de câncer é o mais frequente entre as mulheres, sendo a primeira causa de morte por câncer nos países em desenvolvimento e a segunda causa nos países desenvolvidos. Países de alta renda registram queda de mortalidade por câncer de mama, enquanto países como Brasil, Colômbia e Venezuela apresentam aumento da incidência e da mortalidade.

Diante disso, poderíamos pensar que nascer no Brasil é fator de risco para câncer de mama? É certo que não! Essa doença é multifatorial, com vários fatores de risco já identificados.

Um deles é a idade avançada, visto que mulheres com mais de 50 anos têm maior risco de desenvolver câncer de mama. A exposição a agentes cancerígenos ao longo da vida e as alterações biológicas que acompanham o envelhecimento aumentam esse risco.

Outro fator é o estímulo estrogênico endógeno ou exógeno. Quanto maior a exposição a estrógenos ao longo da vida, maior é o risco para câncer de mama. Sendo assim, história de primeira menstruação antes dos 12 anos, menopausa após os 55 anos, primeira gravidez após os 30 anos, nuliparidade, uso de contraceptivos orais e terapia de reposição hormonal pós-menopausa constituem-se como fator de risco para o câncer de mama.

Por outro lado, a vulnerabilidade social comumente encontrada nos países em desenvolvimento se relaciona a processos de exclusão, discriminação e fragilização de determinados grupos sociais, aproximando a relação entre vulnerabilidade e risco.

